



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LACUNAS DE REPRESENTATIVIDADE DO BIOMA PAMPA: O SISTEMA DE ÁREAS PROTEGIDAS CONSEGUIRÁ ATENDER A DEMANDA?

Giovanna Palazzi^{1,2*}, Fernando Gertum Becker²

¹Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Brasília, 70670-350, Brasil;
²Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 91501-970, Brasil. *Correspondência para giovanna.palazzi@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Oral

Áreas protegidas são os pilares das estratégias locais, regionais e globais de conservação *in situ* da biodiversidade. Presume-se que a distribuição dessas áreas representa a proteção de espécies e ecossistemas, porém, frequentemente seu estabelecimento está relacionado a oportunidades de criação ou ausência de conflitos com interesses econômicos. Neste estudo avaliamos a representatividade ecológica do bioma Pampa presente no sistema de unidades de conservação (UC). Para tanto, foram consideradas as quatro ecorregiões terrestres e 11 diferentes formações campestres do bioma em território brasileiro. Como referencial, foi considerada a meta de 17% de cobertura para áreas protegidas, estabelecida pela Convenção para Diversidade Biológica e adotada nacionalmente. A partir de bancos de dados governamentais foram identificadas 51 UC no Pampa, incluindo UC federais, estaduais, municipais e RPPN, com cobertura total de 3,23%. Nas quatro ecorregiões, a cobertura variou de 0,06% a 5,96%. Dentre as formações campestres, “campos de solos rasos” apresentaram 17,76%, enquanto as demais variaram entre 7,07% e 0,1%, e quatro não estão representadas em UC. Logo, as ecorregiões e a maioria das formações campestres possuem áreas protegidas aquém da meta estabelecida. Em termos de representatividade ecológica, apenas os “campos de solos rasos” alcançam a meta proposta, presentes em uma UC de uso sustentável. Em perspectiva global, o Pampa encontra-se em situação similar aos campos temperados, que possuem apenas 4,5% de proteção, refletindo o baixo esforço de conservação para biomas campestres. Devido à baixa representatividade verificada e à acelerada conversão de campos do Pampa em áreas agrícolas, especialmente em relação a algumas formações campestres regionais, faz-se necessário um maior esforço para a criação de UC no bioma. Em referência à meta nacional e internacional de 17%, a lacuna de representatividade significaria uma expansão de 245,44km² no sistema de áreas protegidas do Pampa.

Os autores agradecem ao ICMBio e a UFRGS pelo suporte dado para desenvolvimento deste estudo.